

Parabólica Econômica

Flávio Resende

e-mail: flavioresende@gmail.com - Tel.: (61) 3242-9058



FOTO: TELMO XIMENIS

ENTREVISTA

Apoiando a realização de sonhos

Paulo Silva

- Diretor da World Study

Formado em Direito, o gaúcho **Paulo Silva**, 37 anos, se encontrou profissionalmente realizando o sonho das pessoas - mais especificamente, apoiando aqueles que sonhavam em ter uma experiência de intercâmbio no exterior. O negócio deu tão certo que a empresa acaba de completar 20 anos: a World Study, com atuação em todas as regiões do país. Ele conta que tudo começou com a influência das irmãs mais velhas, que fizeram High School no exterior. Aos 19 anos, ele partiu para o seu primeiro intercâmbio nos EUA, em um programa de trabalho. Um ano depois, entrou para o time da empresa, conquistando espaço até tornar-se um de seus diretores. Ao *Jornal do Planalto*, Paulo Silva concedeu a seguinte entrevista:

Você já fez intercâmbio?

Sim, por duas vezes: primeiro em 2000, com duração de seis meses (programa de Trabalho nos EUA); e um segundo com duração de um mês no Canadá, em 2001 (programa de estudos no Canadá).

Quais os destinos mais procurados?

Atualmente, são Canadá, Austrália, EUA, Irlanda, Nova Zelândia e Inglaterra, nesta ordem.

O perfil do público da World Study tem mudado ao longo dos anos?

Tem sim, mas ainda nosso maior público são os jovens entre 15 e 24 anos, mas a cada ano que passa vem aumentando a procura por jovens profissionais, que estão na faixa entre 25 e 35 anos. Também vem aumentando, lentamente, mas já aparecendo em nossos gráficos a maior idade, alunos com mais de 50 anos.

O que o estudante de intercâmbio mais ganha e perde com a experiência?

Ganha muito, na verdade. Não perde nada. Ganha maturidade, experiência, aprendizado do idioma, saber conviver e aprender com o próximo, se depara com culturas diferentes e, com isso, acaba se tornando um cidadão do mundo e um embaixador do Brasil lá fora. E claro, crescimento acadêmico e profissional.

Quais são os projetos da World Study para 2019?

Continuarmos crescendo como empresa no mercado brasileiro, e também crescendo em números de franquias em outras regiões em que ainda não atuamos, tornando-nos líderes em excelência em atendimento para nossos alunos.



É difícil mão-de-obra para este tipo de serviço?

Sim, muito. Cada dia que passa, temos mais dificuldade em contratar pessoas competentes e engajadas que produzam e que agreguem à nossa empresa. Estamos tendo que garimpar bem e muitas vezes contratar pessoas que não são do ramo, pois preferimos muitas vezes dar oportunidades e treinar do nosso jeito!

O que tem mudado neste mercado nos últimos anos?

Os clientes estão cada vez mais conscientes do que querem e estudam muito antes mesmo de nos procurar. Neste sentido, estamos tendo que nos adequar, pois algumas vezes o mesmo detém um farto número de informações que, muitas vezes, não são totalmente certas e temos que mostrar isso tudo em um atendimento. A cada dia que passa, as pessoas estão se locomovendo menos por causa de trânsito, vida corrida. Então, também estamos nos adaptando para melhor atender on line nosso possível aluno.

Quais são as principais praças da World Study hoje no Brasil?

Porto Alegre, Brasília, Belo Horizonte, Goiânia, Rio de Janeiro e São Paulo

O que você diria para quem tem o sonho de fazer intercâmbio?

Trata-se da melhor fase de nossas vidas! É um divisor de águas na vida de todo intercambista, pois você consegue enxergar as diferenças, você consegue crescer com o senso de civilidade e de sociedade que outros países têm e que está faltando muito hoje no Brasil. E claro, conhecer lugares, destinos, novas pessoas e amizades, além de conquistar o tão almejado nível do idioma desejado.

SERVIÇO: World Study

SAUS - Qd 3 - Bl C - Loja 12
Ed. Business Point Brasília-DF
Fone: 3321-0366 - Site: www.worldstudy.com.br

NOTAS

Crise

FNAC fecha as portas no ParkShopping

A maior crise financeira da história do país dá novos sinais de persistência. A Livraria Cultura, que controla as operações brasileiras da Fnac desde julho do ano passado, encerrou as atividades da unidade FNAC do ParkShopping, no último dia 11. Além desta, as lojas de Curitiba, Campinas e do Morumbi Shopping também tiveram as operações encerradas. No Distrito Federal, o grupo ainda conta com as livrarias do Iguatemi Shopping e do CasaPark. Quando foi adquirida pela Livraria Cultura, a Fnac tinha 12 lojas em sete estados. Desde então, dez pontos de venda foram fechados neste ano. Hoje, apenas duas unidades continuam em funcionamento: uma na Avenida Paulista e outra no Shopping Flamboyant, em Goiânia.

Esporte I

Brasília Capital Fitness começa no final do mês

Vem aí a Brasília Capital Fitness, de 27 e 30 de setembro, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Para esta edição, destacam-se o workshops, cursos e palestras sobre as últimas novidades do mercado fitness. Algumas modalidades físicas também terão destaque durante os quatro dias de evento, com cursos de carga horária máxima de oito horas. Entre elas, o Strong by Zumba, que é uma aula que combina o treino intervalado de alta intensidade (HIIT) com a ciência de motivação por meio de música sincronizada. “Atualmente, modalidades como Cross Fit, Fit Dance e Treinamento Funcional estão em alta nas academias e, por isso, é preciso que, cada vez mais, os professores estejam capacitados”, explica o CEO do BCF, Fábio Padilha. Neste ano, haverá ainda dias voltados para competições, como a VII Copa Capital Fitness Fisiculturismo, a eleição da musa e do mister Capital Fitness (etapa online e presencial), D’Games, Campeonato Brasiliense de Deadlifting, luta de braço e supino, a premiação dos Profissionais do ano, Rodada de Negócios, além do Capital Cheer, Cozinha Saudável, Capital Acrobacias e Capital Calistênia.



Esporte II

Ciclista brasileiro se prepara para a L'Étape, em Campos de Jordão

Depois de ter sido o único brasileiro a participar, no início deste mês, da quinta edição do UCI Granfondo World Championships 2018, uma das maiores competições da categoria no mundo, em Varese, na Itália, o ciclista brasileiro João Vitor Fernandes de Oliveira, de 26 anos, está de volta, se preparando para a sua próxima prova: a quarta edição da L'Étape Brasil, que acontece de 28 a 30 de setembro, em Campos de Jordão (SP). Embora sua performance não tenha sido tão satisfatória no UCI Granfondo World Championships 2018 (ficou entre os 150 melhores colocados, num total de 2.313 atletas de 59 nacionalidades), o ciclista brasileiro classificou-se duas vezes: no México, onde foi campeão em julho de 2018; e em Dubai, onde conquistou a segunda posição, em dezembro de 2017. Na L'Étape Brasil, o percurso será inédito, já que as edições anteriores ocorreram em Cunha (SP). Ao todo são esperados três mil atletas para a competição, que é uma parceria com a ASO, que organiza o Tour de France, mais famosa prova de ciclismo do mundo. Segundo João Vitor, ela acontece em doze países ao redor do mundo e tem o objetivo de oferecer o gosto de pedalar como se estivesse em uma etapa do Tour de France. A premiação será uma bicicleta avaliada em R\$ 12 mil, além de equipamento e a chance de correr o L'Étape em outro país.